



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, na
solenidade de abertura do 25º Congresso Brasileiro da Radiodifusão
Centro de Eventos e Convenções Brasil 21 – Brasília-DF, 19 de maio de
2009**

A Délis Ortiz falou que eu tenho que falar daqui, mas eu penso que aquele microfone lá está melhor, porque eu... Provavelmente seja a voz dela e a experiência dela, em todo o caso vamos lá.

Meus amigos, eu estou realmente muito feliz em estar aqui com vocês mais uma vez. Eu estive aqui em 2007, por ocasião do 24º Congresso dos... Igual a esse, mesmo Congresso, agora estou no 2º, então minha primeira palavra é de parabéns a vocês e com votos de crescente sucesso para essa classe que tão relevantes serviços presta ao País, através da notícia, do entretenimento, da música, da cultura, enfim, está presente em praticamente todos os lares brasileiros.

Eu me lembro do tempo em que eu era muito jovem - mas já entendia as coisas - era a época da Segunda Guerra Mundial, e nós morávamos em um lugarejo chamado Pirapanema, e havia apenas um rádio lá. Era o rádio da casa comercial do senhor Pedro Gatti, que era um italiano rico que tinha rádio. Era um rádio que tinha assim, era arredondado na parte superior, alto, e fazia um barulho, aquela estática, que nós chamávamos de chieira – o rádio do Pedro Gatti tem uma chieira, uma coisa terrível – e a gente ia para lá toda noite para ouvir as notícias da Segunda Guerra Mundial. Isso no Estado Novo. Íamos para lá.

Então, quando eu vi hoje aqui, o ministro Hélio Costa, que é meu coestadano, fazer aqui uma verdadeira palestra para vocês, como grande conhecedor do ramo, e ele falando de digital – depois eu comentei com o Governador que eu não sei... até eu vou pedir ao Hélio que me ensine esse



negócio de digital, que eu não sei o que é, o rádio digital – mas a verdade é que me fez lembrar do rádio do Pedro Gatti. Perto desse digital de hoje, é uma coisa fantástica. Mas...

Mas eu quero cumprimentar as autoridades aqui presentes, e começo pelo nosso querido amigo, ilustre governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda,

Excelentíssimo senhor Michel Temer, ilustre presidente da Câmara dos Deputados,

Excelentíssimo senhor Daniel Pimentel Slaviero, presidente da Abert,

Excelentíssimo senhor José Barroso Pimentel, ministro de Estado da Previdência Social,

Excelentíssimo senhor Hélio Costa, ministro de Estado das Comunicações,

Excelentíssimo senhor senador Flecha Ribeiro, neste ato representando o Presidente do Senado Federal,

Excelentíssimo senhor Luis Pardo, presidente da Associação Internacional de Radiodifusão,

Excelentíssimos senhores parlamentares aqui presentes,

Demais autoridades federais e do Distrito Federal,

Senhores agraciados com a Medalha do Mérito da Radiodifusão,

Participantes deste 25º Congresso Brasileiro da Radiodifusão,

Profissionais de imprensa,

Minhas senhoras e meus senhores

É com grande satisfação... Ninguém precisa ficar triste que é pequenininho o discurso.

É com grande satisfação que eu participo desta solenidade que abre mais um Congresso Brasileiro da Radiodifusão, promovido pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.



Trago ao ilustre presidente Daniel Slaviero, minhas congratulações pela iniciativa desta prestigiosa Associação, e saúdo empresários, profissionais e pesquisadores da comunicação aqui presentes.

Auguro os melhores resultados para os debates em torno dos rumos, perspectivas e desafios dessa relevante atividade, que dá inestimável contribuição ao desenvolvimento nacional.

Ao saudar a alta direção da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, saúdo todos os homens e mulheres do rádio, que por meio da notícia, da música e da comunicação, do entretenimento e das ações culturais, chegam aos lares de todos os brasileiros.

A instantaneidade, a objetividade, a portabilidade e o alcance do rádio, garantem uma história de êxitos e espaço de audiência à radiodifusão sonora a despeito do ingresso de novas mídias nesse mercado de competitividade acentuada.

Justamente a concorrência pelo mercado favoreceu o rádio, compelido à constante busca de qualidade e aperfeiçoamento, tornando-o um veículo que alia tradição com modernidade, experiência com inovação, tecnologia com sensibilidade.

Promotora da difusão livre e gratuita da informação, da cultura e do entretenimento, defensora dos mais elevados interesses da sociedade e do bem comum, a radiodifusão brasileira, a cada dia e a cada transmissão reforça a sua condição de setor estratégico para o nosso País e de veículo de comunicação essencial ao nosso cotidiano. Levando a notícia e o entretenimento aos mais longínquos rincões do Brasil, o rádio detém enorme capacidade de mobilização comunitária e de convencimento além de primar pela responsabilidade na conquista da audiência, preserva valores que são caros aos brasileiros e respeita as peculiaridades locais, regionais e nacionais, em favor da identidade própria de cada população ouvinte.



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa**

Discurso do Presidente da República em Exercício

Por seus atributos e méritos, e por ser veículo de integração nacional, de prestação de serviço de interesse público e de valorização da cidadania, o rádio mantém ilesa sua condição de ser insubstituível e incomparável.

Que esse trabalho tenha continuado êxito, e a todos um bom Congresso. Muito obrigado.

(\$22 A)